

O Louvre e seus visitantes

Alécio de Andrade



Balthazar e Florencio de Andrade (filhos de Alécio de Andrade e Patricia Newcomer).
Jean-Auguste-Dominique Ingres (1780-1867), *Uma Odalisca*, dita *A Grande Odalisca*, 1814.
Museu do Louvre, 1990 © Alécio de Andrade, ADAGP, Paris

O Instituto Moreira Salles e o Museu de Arte do Espírito Santo – Dionísio Del Santo (MAES) apresentam a exposição de Alécio de Andrade, um dos grandes nomes da fotografia brasileira

O Instituto Moreira Salles, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio do Museu de Arte do Espírito Santo – Dionísio Del Santo (MAES), inaugura no próximo dia 11 de agosto, às 19:30h, a exposição *O Louvre e seus visitantes*, um trabalho menos conhecido do fotógrafo Alécio de Andrade (Rio de Janeiro 1938 – Paris 2003), mas marcado pela mesma ternura poética e genuína que caracteriza toda a sua obra.

A exposição *O Louvre e seus visitantes*, reunindo fotos doadas pela família de Alécio de Andrade, foi apresentada pela primeira vez por ocasião do Ano da França no Brasil, em 2009, no Instituto Moreira Salles, em São Paulo. Em seguida, o IMS levou a exposição em viagem pelo Brasil, começando pelo Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, onde foi acolhida graças a Milton Guran, do FotoRio. A parada seguinte, ainda no mesmo ano, foi a sede do Instituto Moreira Salles em Poços de Caldas.

Em seguida, uma exposição reunindo um segundo jogo de revelações das mesmas fotografias foi inaugurada pelo Museu Frissiras, em Atenas, por ocasião da Noite Europeia dos Museus em 2010 e, no momento, encontra-se em cartaz na Casa de América, em Madrid, como parte da PHotoEspaña 2011. Assim, ainda estará aberta em Madrid quando for inaugurada em Vitória no Museu de Arte do Espírito Santo – Dionísio Del Santo (MAES), em colaboração com o Instituto Moreira Salles.

Fotógrafo, e também poeta, pianista e amigo de escritores e músicos do mundo todo, Alécio de Andrade, brasileiro residente em Paris, percorreu as salas do Museu do Louvre por quase trinta e nove anos, a partir de 1964. Desses passeios, deixou 12.000 imagens. Cada flagrante lembra uma cena teatral que assistiríamos por cima dos ombros do artista, tendo os visitantes como atores. Uma visão poética, onde o senso de humor se une a um certo carinho peculiar, revela a apropriação dos espaços do museu pelo público e as relações, às vezes insólitas, que se estabelecem entre alguns dos espectadores e as obras de arte.

Evitando seguir a cronologia ou apresentar um mero apanhado das transformações sofridas pelo museu ao longo dos anos, a exposição de 72 fotografias e o livro que a acompanha imaginam várias etapas de uma visita à maneira de um roteiro de cinema.

Sobre Alécio de Andrade

Se Carlos Drummond de Andrade – com quem Alécio mantinha uma relação de amizade – escreveu que “sua criação constitui um poderoso, delicado e inesquecível comentário lírico do mundo”, os retratos aqui expostos nos permitem compartilhá-lo. Sem pretensão, capturados em pleno voo no cotidiano, sem efeito de pose, na espontaneidade do momento redescoberto.

Seguindo as pegadas de captores de imagens cuja influência assume plenamente, como Henri Cartier-Bresson ou Robert Doisneau, Alécio de Andrade, membro associado da agência Magnum-Photos de 1970 a 1976, transmite a leveza grave do instante. A “simplicidade” da maioria desses retratos produz no espectador a impressão de uma familiaridade que já era suscitada por suas fotografias da infância, onde a espontaneidade efêmera e furtiva dos gestos e dos olhares nos mergulhava no real através de uma percepção à flor da lente.

A humanidade insuflada pelo olhar de Alécio nos comove porque ele consegue eliminar a distância, evocar a fragilidade, suscitar o riso. Faz falar o silêncio das imagens, permitindo que elas adquiram uma vida independente de qualquer estratégia.

O Louvre e seus visitantes

Alécio de Andrade

Museu de Arte do Espírito Santo – Dionísio Del Santo (MAES)

Av. Jerônimo Monteiro, 631 – Centro – Vitória/ES

Exposição de 12 de agosto a 13 de novembro de 2011

Horário de funcionamento: de terça a sexta-feira, das 10h às 18h
sábados, domingos e feriados: das 12h às 18h

Realização

Instituto Moreira Salles e Museu de Arte do Espírito Santo – Dionísio Del Santo (MAES)

Curadoria

Sérgio Burgi (Instituto Moreira Salles), Patricia Newcomer e Ana Luiza Bringuento (MAES)

Produção

Melina Almada Sarnágli, Joaquim Galdino, Marie Claude Henry e Rosane Baptista

Publicação

O Louvre e seus visitantes,

introdução e fotografias de Alécio de Andrade,

prefácio de Edgar Morin,

ensaio de Adrian Harding.

Tradução de Sergio Flaksman.

Éditions Le Passage Paris, 2009. 184 pp., 62 il.

Informações e agendamentos

Visitas Mediadas pelo blog : <http://museudeartes.wordpress.com/agendamento>

Telefone: 55 (27) 3132-8390

E-mail: contato.maes@secult.es.gov.br

IMS-SP

Marília Scalzo – imprensa@ims.com.br – (11) 3371-4404

Nathalia Pazini – nathalia.pazini@ims.com.br – (11) 3371-4490

Imagens do *Louvre e seus visitantes* e créditos na Web: <http://christiandemare.fr/ALECIO/>